

XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

A DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO: UMA ABORDAGEM ECONÔMICA SOBRE SEU IMPACTO SOCIAL

THE VALUE-ADDED STATEMENT: AN ECONOMIC APPROACH TO ITS SOCIAL IMPACT
LA DEMOSTRACIÓN DEL VALOR AÑADIDO: UN ENFOQUE ECONÓMICO SOBRE SU IMPACTO SOCIAL

Felipe Alves de Morais¹

Aline de Queiroz Assis Andreotti Pancera²

Área Temática: Crescimento e Desenvolvimento Econômico.

JEL Code: D31, A12, G10.

Resumo: A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é um documento que apresenta informações sobre o impacto social e econômico das instituições. Este estudo realiza uma revisão da literatura existente sobre a DVA, com o objetivo de formar uma base teórica sólida para futuras investigações do tema à luz das ciências econômicas. Foram abordados os conceitos centrais, metodologias de análise e os diferentes tipos de informações que podem ser extraídas, como aspectos financeiros, impactos socioeconômicos e tributação, com foco na geração e distribuição de renda. Destacou-se a relevância da DVA para compreender questões econômicas sobre a renda, distribuição de riqueza e o papel das empresas na sociedade. A revisão busca fomentar novos estudos empíricos e um maior aprofundamento sobre o tema para a Economia.

Palavras-chave: Demonstração do Valor Adicionado; Distribuição de Renda; Impactos Socioeconômicos; Empresas; Economia.

Abstract: The Value-Added Statement (VAS) is a document that presents information about the social and economic impact of institutions. This study conducts a review of the existing literature on VAS, aiming to form a solid theoretical foundation for future investigations of the topic in the light of economic sciences. The central concepts, analysis methodologies, and different types of information that can be extracted, such as financial aspects, socioeconomic impacts, and taxation, with a focus on income generation and distribution, were addressed. The relevance of VAS for understanding economic issues concerning income, wealth distribution, and the role of companies in society was highlighted. The review seeks to foster new empirical studies and a deeper understanding of the topic for Economics.

Keywords: Value Added Statement; Income Distribution; Socioeconomic Impacts; Companies; Economics.

Resumen: La Demostración del Valor Añadido (DVA) es un documento que presenta información sobre el impacto social y económico de las instituciones. Este estudio realiza una revisión de la literatura existente sobre la DVA, con el objetivo de formar una base teórica sólida para futuras

¹ Universidade Estadual do Paraná; Brasil; <https://orcid.org/0009-0007-1583-8470>; morais.alves.felipe@gmail.com.

² Universidade Estadual do Paraná; Brasil; <https://orcid.org/0000-0001-9608-3485>; aline.pancera@ies.unespar.edu.br.



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

investigaciones del tema a la luz de las ciencias económicas. Se abordaron los conceptos centrales, metodologías de análisis y los diferentes tipos de información que se pueden extraer, como aspectos financieros, impactos socioeconómicos y tributación, con un enfoque en la generación y distribución de ingresos. Se destacó la relevancia de la DVA para comprender cuestiones económicas sobre la renta, distribución de la riqueza y el papel de las empresas en la sociedad. La revisión busca fomentar nuevos estudios empíricos y una mayor profundización sobre el tema para la Economía.

Palabras clave: Demostración del Valor Añadido; Distribución de Ingresos; Impactos Socioeconómicos; Empresas; Economía.

Introdução

Com o intuito de demonstrar como as instituições atuam na sociedade, o Balanço Social surgiu para apresentar de modo qualitativo e quantitativo, informações e materiais referentes à saúde, educação, meio ambiente, trabalho, geração de emprego e renda, dentre outros aspectos. Destarte, apresentando os benefícios, contribuições e impacto das instituições à sociedade. Originando-se na década de 1960, principalmente na Europa e Estados Unidos, o Balanço Social teve sua formulação idealizada de forma a apresentar as atividades sociais das empresas (Foguel, 1997). Foi introduzido no Brasil pelo sociólogo Herbert de Souza juntamente com o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) na segunda metade da década de 1990. Do advento do Balanço Social, desdobrou-se a obrigatoriedade da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), tornou-se documento obrigatório segundo a Lei nº 11.638/2007, regulamentada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Isto permitiu que as instituições trilhassem um novo caminho, com foco nas questões sociais e na transparência dos impactos de suas atividades (Souza, 1997).

O aumento das interações econômicas e sociais, não restrito apenas ao cenário nacional, bem como o crescimento da demanda por bens, serviços, tecnologia e inovação, torna necessário que novos modelos econômicos sejam discutidos e propostos. Estes devem identificar variáveis centrais, correlações, causalidades e formas de traçar políticas públicas e privadas (Ortelan, 2021). Nesse contexto, identifica-se que as contribuições e impactos das empresas na sociedade – com a recente introdução de uma maior preocupação com questões de Environmental, Social and Governance (ESG), também compreendido como critérios ambientais, sociais e de governança (Ambrozio, 2020), mostram-se temas pertinentes à Economia (Friedman, 1962). Com isso em mente, a DVA, com foco no escopo e forma da distribuição do valor adicionado, com uma abordagem social em suas análises, há oportunidade de uma compreensão abrangente sobre o tema proposto (Wanderbroock, 2018).

Tendo isso em mente, a geração e distribuição do valor adicionado, isto é, a riqueza gerada e distribuída pelas organizações. Por sua vez, observando o conceito da contabilidade de riqueza, definida como o valor adicionado pela empresa, correspondendo a diferença entre as receitas e os dispêndios, somando-se os valores recebidos em transferência em determinado período no tempo (CPC 09, 2023); difere-se, portanto, do conceito econômico de riqueza, podendo ser definida como o acúmulo de bens que possuem valor de uso e de troca (Mill, 1884), conceituando-se a riqueza de forma a incorporar em sua definição características de “estoque”. Para tanto, visto natureza das informações em que o estudo é baseado, trataremos do termo de forma restrita, assim como a contabilidade, uma vez que torna possível, mensurarmos sua natureza marginal, por exemplo,



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

comparando sua variação e progresso ao longo do tempo, bem como para os respectivos setores e agentes econômicos.

O objetivo do trabalho é concatenar os conceitos teóricos e da literatura já produzida, para contextualizar o panorama de abrangência da DVA, quanto suas informações, desdobramentos e conteúdo. De modo a compreender sua interdisciplinaridade. Observa-se que no estudo da DVA, abordando suas características, conceitos, e informações, identificando um ferramental teórico, necessário para investigações e maior aprofundamento sobre o tema. Concatenando uma base teórica à luz das Ciências Econômicas, por assim dizer. Deste modo, novas percepções da temática podem surgir, detalhando ainda mais o conhecimento já produzido, cenário propício para aplicações técnicas com a finalidade descrever o objeto investigado, por meio de testes e experimentos – escopo de pesquisa onde, é pretendido reportar os fatos econômicos, de forma fidedigna, sob análises e correlações (Gujarati, Porter, 2011), pautando-se em fatos empíricos verificáveis fundamentados em conceitos teóricos cientificamente definidos. Há, portanto, possibilidade de desdobramentos no estudo do tema, dando continuidade às ideias que conduziram à formulação do Balanço Social quanto ao impacto das instituições na sociedade, justificando a realização do presente estudo.

Procedimentos Adotados

Nota-se em um texto científico, a importância na estrutura metodológica, a definição da pesquisa, seu respectivo contexto, escopo, objetivo (Gil, 2002). Partindo do objetivo geral de concatenar os conceitos centrais do tema, com sua justificativa pautada necessidade de uma discussão e investigação fundamentada do tema proposto, classificamos esta investigação como pesquisa bibliográfica, estruturada em livros, artigos, jornais e periódicos científicos, bem como na documentação das estruturas de dados disponíveis sobre o tema. Observa-se também, que a pesquisa bibliográfica não resulta em apenas repetição dos textos já produzidos, mas em uma abordagem reflexiva, composta por investigações minuciosas, convergindo novos paradigmas, assim como o método dialético, contrapondo teses, antíteses e sínteses, onde o objeto do estudo pode passar por constante revisão (Spinieli, 2019).

A pesquisa do material para a pesquisa teórica, baseada em artigos publicados em periódicos, livros, revistas científicas, além das bases de dados da CVM e sua respectiva documentação. Observou-se que os textos científicos sobre o tema foram elaborados por profissionais e pesquisadores, majoritariamente oriundos das ciências sociais aplicadas, com ênfase especial na área da contabilidade. Deste modo, para que possamos levantar ideias que perpassa as áreas – onde apesar de correlatas, possuem suas particularidades –, buscou-se temas de interesse das ciências econômicas como norte das investigações da DVA, pautando-se no material e metodologia criteriosa das ciências contábeis. Comparando conceitos, buscando identificar uma aplicação prática das informações extraídas da DVA, sob a ótica das ciências econômicas, pode-se expressar, a relevância do tema para com o desenvolvimento econômico através do entendimento do nível de renda e sua distribuição na sociedade, temática esta que mostra-se particularmente atual, amplamente presente nas discussões econômicas.

Isto posto, formou-se o fluxo da pesquisa, descrito por: identificação do tema, seu respectivo escopo e importância social; levantamento do material contendo informações históricas, conceitos, definições, bem como, diferentes visões e paradigmas produzidos sobre o tema; correlação interdisciplinar do tema, buscando expandir o conhecimento já produzido, com foco no ferramental



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

teórico fornecido pelas ciências econômicas; por fim, após realizada criteriosa revisão, propõe-se de forma estruturada uma base teórica para a aferição empírica dos fatos expostos pela DVA.

Resultados e discussão

Com base no material analisado, nota-se a predominância de estudos com viés financeiro e contábil no meio acadêmico, porém, a DVA permite extrair outras informações relevantes, tanto em conceitos quanto em dados disponíveis. Isso se justifica pelo propósito original da DVA, que foi trazer mais clareza sobre o impacto das organizações na sociedade. Dentre os textos investigados, podem ser destacados da seguinte forma: Estudos predominantemente com viés contábil e financeiro incluem Pinto, Leonardo José Seixas e Freire, Fátima de Souza (2013), Ortelan, André Junior Santi et al. (2021), e Kruger, Silvana Dalmutt et al. (2020). Já no âmbito socioeconômico – com a ressalva de que também constam análises com viés contábil e financeiro – menciona-se Malacrida, Mara Jane Contrera, Santos, Ariovaldo dos (2022), Londero, Paola Richter et al. (2015), Hosser, Carla et al. (2020), e Silva, Cristiano Moreira da et al. (2016). Onde são levantadas questões para a gestão das empresas e instituições e também o impacto dessas na sociedade. Assim, a DVA abre possibilidades para analisar níveis de renda, geração e distribuição da renda, importância setorial na economia, carga tributária, entre outros aspectos, dentre outras contribuições para o conhecimento humano, podemos canalizar tal referencial teórico para o campo de estudos econômicos. Conforme a seguir.

Como apresentado no Fluxo Circular da Renda (Mankiw, 2013), observamos agentes econômicos, empresas e famílias, principalmente, onde há um processo circular, retroalimentado, de movimentações monetárias e de bens, serviços e insumos. Neste processo, famílias adquirem bens e serviços das empresas, que por sua vez utilizam a receita das vendas para remunerar os trabalhadores com salários, pagar aluguel aos donos das terras e distribuir lucros aos acionistas das empresas. Portanto, de tal fluxo é possível introduzir o conceito do PIB pela ótica do Valor Adicionado (VA) que em uma de suas óticas observa o Valor Adicionado (VA).

Verifica-se, utilizando as tabelas padronizadas e publicadas nas bases de dados da CVM, que compõem vasto material referente às empresas de capital aberto listadas na Bolsa de Valores Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Mostrando-se, portanto, candidato a importantes mensurações quantitativas, possibilitando investigações quanto a assimetria na distribuição do valor adicionado e seu respectivo impacto aos trabalhadores, o bem-estar promovido e as mudanças provocadas na sociedade. Conforme CPC 09 (2023), observam-se principalmente as seguintes variáveis: as Receitas geradas pelas empresas, Valor Adicionado Bruto (VAB), Valor Adicionado Líquido Produzido (VALP), Distribuição do Valor Adicionado (VA) e sua composição – Pessoal, Governo, Remuneração do Capital Próprio (RCP), Remuneração do Capital de Terceiros (RCT) e Lucros retidos/Prejuízos também representado pela nomenclatura (Outros). Haja visto a conta Distribuição do Valor Adicionado com foco em sua composição, temos a conta Pessoal, que na estrutura da DVA, engloba os Salários e Remunerações, Benefícios, INSS, Encargos Trabalhistas, entre outros, fornecendo embasamento empírico para descrever a magnitude e amplitude da distribuição do valor adicionado aos trabalhadores dessas empresas.

Concatenando os conceitos teóricos e a literatura existente, onde é possível evidenciar características de tais empresas quanto à distribuição do valor adicionado, e suas distinções, traçando correlações entre as variáveis, identificando padrões que podem servir de *proxy* para uma análise geral da economia, compreendendo tais padrões como possíveis políticas internas das instituições



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

comuns no cenário nacional. Logo, utilizando os conceitos e dados da DVA, em uma abordagem econômica do tema – dada a literatura abordada –, foram abordados temas centrais conforme a seguir.

Notou-se primeiramente, a abordagem Financeira quantitativa, abordando os aspectos financeiros das organizações. Extraíndo informações sobre a situação financeira e contábil das instituições, como ocorre seu funcionamento e políticas internas onde as Receitas, Dispêndios com insumos e fornecedores, a Geração do Valor Adicionado suas deduções e Distribuição, possibilitam um aprofundamento do conhecimento sobre a situação financeira e seus indicadores; Em seguida, Geração e Distribuição da Renda, desdobrando a geração e distribuição da renda, apontando como as distribuições são realizadas em relação às Receitas das instituições, bem como as respectivas participações nos recebimentos do valor distribuído entre trabalhadores, sócios e acionistas, governo e financiadores externos. Onde os níveis de renda e sua distribuição são evidenciados. Por fim, os aspectos Socioeconômico, onde as relações das instituições com a sociedade, como carga tributária e suas destinações, dispêndios com educação e com a preservação do meio ambiente, são pontos centrais que pode-se abstrair da DVA, além assim como outros impactos das instituições na sociedade.

Por fim, vale ressaltar que a DVA, juntamente com outras demonstrações contábeis, pode ser utilizada como insumo para a construção de modelos econométricos, análises em painel e de séries temporais. Utilizando técnicas e metodologias que permitem a realização de experimentos e testes para a produção assertiva de indicadores. Essas técnicas permitem avaliar a evolução da geração e distribuição do valor adicionado ao longo do tempo, bem como identificar possíveis fatores determinantes para o desenvolvimento econômico. Tais estudos empíricos podem contribuir significativamente para o aprimoramento de políticas públicas e estratégias empresariais voltadas para o desenvolvimento sustentável e a promoção de uma distribuição mais equitativa da renda e, portanto, da riqueza.

Considerações finais.

Este estudo realizou uma revisão da literatura sobre a DVA, com o objetivo de formar uma base teórica sólida para futuras investigações econômicas. Foram observados conceitos centrais, metodologias e informações que podem ser extraídas da DVA com um vasto campo de possibilidades para compreender melhor questões econômicas que mostram-se relevantes, dando continuidade ao conhecimento já produzido sobre o tema. Observou-se que, embora predominem estudos com viés financeiro, a DVA oferece insights valiosos sobre a geração e distribuição de renda, impactos socioeconômicos, carga tributária e o papel das empresas na sociedade.

A pesquisa se restringiu à revisão teórica, considerando seu caráter interdisciplinar, concatenando conceitos da Economia e Contabilidade, não foram abordadas análises empíricas, porém identificando a possibilidade para tal. A maior parte dos estudos identificados e analisados foram produzidos por pesquisadores da área contábil, indicando a necessidade de maior exploração do tema sob a ótica econômica. Essa lacuna aponta uma oportunidade de aprofundar as investigações, assim como os objetivos originais que motivaram a introdução da DVA no Brasil pelo IBASE, promovendo maior transparência sobre os impactos socioeconômicos das atividades empresariais.

Sintetizando, a DVA mostra-se como uma fonte de informações, com potencial para fornecer material para análises econômicas aprofundadas sobre a geração e distribuição da renda na sociedade. Novos estudos teóricos e empíricos, fundamentados na base teórica produzida, alinhados ao



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

ferramental teórico das ciências econômicas podem contribuir significativamente para o avanço do conhecimento por meio deste, para o desenvolvimento econômico.

Agradecimentos.

Meu total agradecimento a Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR campus de Campo Mourão, em especial ao colegiado de Ciências Econômicas, pelo conhecimento e contribuições para com as pesquisas e desenvolvimento acadêmico.

Referências

BRASIL. Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 dez. 2007.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS [CPC]. CPC 09 - **Demonstração do Valor Adicionado**, 2023. Disponível em:
<http://www.cpc.org.br/CPC/DocumentosEmitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=40>.
Acesso em: 31 maio 2024.

FOGUEL, S. **Balço social: a essência e a benemerência**. Jornal Folha de S. Paulo, p. 2-2, 1997. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/dinheiro/fi230607.htm>. Acesso em: 31 maio 2024.

FRIEDMAN, M. **Capitalism and Freedom**. Chicago: University of Chicago Press, 1962.

GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. **Econometria Básica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

HOSSER, C. et al. **Demonstração do valor adicionado (DVA): distribuição das riquezas das empresas listadas nos níveis 1 e 2 da B3**. SINERGIA-Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, v. 24, n. 2, p. 9-22, 2020.

KRUGER, S. D. et al. Demonstração do Valor Adicionado: Como as Empresas da B3 Distribuem a Riqueza Gerada? Value Added Statement: How do B3 Companies Distribute the Generated Wealth? **Revista FSA (Centro Universitário Santo Agostinho)**, v. 17, n. 10, p. 145-166, 2020.

LORENDERO, P. R.; NETO, S. B. Demonstração do Valor Adicionado como instrumento de evidenciação do impacto econômico e social das cooperativas agropecuárias. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, v. 18, n. 3, p. 256-272, 2016.

MALACRIDA, M. J. C.; SANTOS, A. Demonstração do valor adicionado: como foi distribuída a riqueza gerada pelos ramos de atividade entre 1999 e 2018? **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 16, n. 3, 2022.



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**. Tradução de A. V. HASTINGS, E. PAES e LIMA. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MILL, J. S. **Principles of Political Economy**, Vol. I, 1884. Disponível em: <https://eet.pixel-online.org/files/etranslation/original/Mill,%20Principles%20of%20Political%20Economy.pdf>. Acesso em 30 abr. 2024.

ORTELAN, A. J. S. et al. Demonstração do valor adicionado: Um estudo exploratório, sua importância como ferramenta gerencial na tomada de decisão no contexto empresarial. **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 7, n. 5, p. 112-131, 2022.

PINTO, L. J. S.; SOUZA FREIRE, F. Análise do valor adicionado e de sua distribuição: um estudo nos bancos listados na BOVESPA com uso da ANOVA. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 32, n. 1, p. 65-75, 2013.

SILVA, C. M. et al. Demonstração do valor adicionado: análise da variação do coeficiente de correlação do PIB brasileiro e do valor adicionado da Petrobras em função das perdas por corrupção no exercício de 2014. **SINERGIA-Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis**, v. 20, n. 1, p. 57-68, 2016.

SPINIELI, A. L. P. **O conceito de dialética na filosofia hegeliana: a síntese dos opostos e a busca pela liberdade**. Instituto Agostiniano de Filosofia, Universidade Estadual Paulista, 2019.

TAIAROL, S. M.; RAIMUNDINI, S. L.; BEHER, A. Indicadores sociais internos e a geração de valor adicionado: uma análise da relação do balanço social e da demonstração do valor adicionado em bancos brasileiros. **REUNIR Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 1, n. 2, p. 82-100, 2011.

WANDERBROOCK, W. Distribuição de riqueza por setor da economia na Demonstração de Valor Adicionado (DVA) das 500 maiores empresas de grande porte de capital aberto listadas na BM & FBOVESPA. In: **Anais do IV Seminário dos Cursos de Ciências Sociais Aplicadas do Campus de Campo Mourão da Universidade Estadual do Paraná, Campo Mourão - PR, 2018.**

